



# III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10  
novembro  
2022



## TRABALHADOR DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: CONDIÇÕES DE TRABALHO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19

Yasmin Ciprandi Pego (Fundação Araucária)  
Unespar/Campus Paranavaí, yasminsocial@gmail.com

Thaís Gaspar Mendes da Silva (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Paranavaí, thaís.silva@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

**RESUMO:** Esta pesquisa se insere no debate sobre as condições de trabalho do assistente social, em especial na quadra histórica da pandemia. Teve como objetivo discutir as condições de trabalho do assistente social, trabalhador da política de assistência social no contexto da pandemia da covid-19, na microrregião de Paranavaí. De natureza qualitativa realizou-se por meio de revisão bibliográfica, pesquisa de campo e documental. Primeiro, realizou-se o aporte teórico de bibliografias críticas para compreender a dinâmica imposta pelo sistema capitalista agravada pela conjuntura pandêmica e a sua repercussão na política de assistência social e no trabalho dos assistentes sociais. Posteriormente, ocorreu coleta de dados via questionário online - que não identificou os sujeitos que participaram - e a pesquisa documental na base de dados do Censo SUAS 2020, respeitando aspectos científicos e éticos. Por último, realizou-se a organização e análise dos dados, tendo por referência 3 unidades: condições de trabalho gerais, trabalho home-office; trabalho presencial durante a pandemia. O resultado da investigação permitiu visualizar a precariedade das relações de trabalho na microrregião de Paranavaí, quando dados do Censo SUAS 2020 apresentam que o maior tipo de vínculo empregatício dos trabalhadores é não permanente. Ademais, a pesquisa de campo revelou que mais da metade dos sujeitos apontam a necessidade de ampliação do quadro profissional, no entanto, reconhecem que esta relaciona-se a outros fatores e que a pandemia apenas intensificou o processo. Quanto as horas trabalhadas afirmam à ampliação durante a pandemia e o exercício de funções que vão além das atribuições da categoria. Os resultados ainda expõem o trabalho home-office: a grande maioria dispensou recursos próprios para exercer sua atividade nesta modalidade e a consideram insuficiente para atendimento da demanda. Na atuação presencial, mais da metade receberam EPIs, orientações sobre o uso e indicaram que a estrutura física e os instrumentais foram adequados para atender normas sanitárias. Por fim, espera-se que os resultados deste estudo associados a outras pesquisas sobre o tema possam subsidiar discussões sobre as condições de trabalho do assistente social e seus possíveis agravamentos, que no contexto da pandemia se intensificou, mas que são conjunturais e funcionais a dinâmica capitalista.

**Palavras-chave:** Condições de trabalho. Assistente social. Pandemia COVID-19.

Realização



Apoio

